

No. 024314

Linha de Pesquisa : Concepção e práticas na formação de trabalhadores no campo da Saúde

TITULO

Perspectivas de mudanças na formação acadêmica do fisioterapeuta para atuação no Programa de Saúde da Família (PSF)

Resumo

O Programa de Saúde da Família vem trazendo mudanças substanciais na formação acadêmica dos profissionais de saúde, visto que os modelos tradicionais de ensino utilizados pela maioria das faculdades baseavam-se no modelo flexneriano. Dessa forma, esse projeto utiliza-se de pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa, visando investigar quais os possíveis saberes e práticas que vem sendo construídos na formação acadêmica do graduando em Fisioterapia do UNIFESO a partir da vivência no PSF da Granja Guarani em Teresópolis (RJ).

Palavras-Chave

Fisioterapia, formação acadêmica, Programa de Saúde da Família

Introdução

Segundo Ribeiro & Andrade (2004), o Programa de Saúde da Família (PSF) vem trazendo mudanças substanciais no contexto de saúde no Brasil. Um dos maiores desafios enfrentados para o desenvolvimento das atividades propostas por esta, está na formação dos profissionais de Saúde que tem sido marcada por concepções centrada no biológico, curativo e individual.

De acordo com Ragasson; Almeida & Gomes (2005), o profissional fisioterapeuta, até pouco tempo atrás, apresentava pouco destaque profissional na atenção primária à saúde, vistos que os cursos de Fisioterapia existentes no Brasil priorizavam a ação curativa, valorizando pouco o modelo assistencial vigente, dificultando a inserção do fisioterapeuta na Saúde Pública, mais especificamente no Programa de Saúde da Família (PSF). Durante a formação acadêmica, aspectos relacionados ao aparato e terminologia fortemente técnicos e o modelo hospitalocêntrico utilizado na quase totalidade das escolas no País aparecem como obstáculos às ações rumo à reorientação do modelo de atenção proposto constitucionalmente, além da falta de instrumentação durante a formação para permitir ações que priorizem a autonomia do profissional.

Sobre a formação de pessoal para a saúde, um destaque da 11ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) foi o redimensionamento do papel dos aparelhos formadores em saúde (universidades e escolas técnicas) que, para o fortalecimento do SUS, devem revisar as

estruturas curriculares, enriquecendo-as com debate da política, legislação e trabalho no SUS. (BRASIL,2002)

De acordo com Silva & Da Ros (2007), na 12ª CNS, ocorrida em dezembro de 2003, o plenário aprovou a composição da equipe multiprofissional, incluindo fisioterapeutas, como apoio às equipes de Saúde da Família, de acordo com necessidades locais, aumentando ainda mais as várias oportunidades de trabalho com a saúde da comunidade.

Segundo Fujisawa (2001) *apud* Silva & Da Roz (2007), para inserir-se no contexto da formação e da atenção básica, a competência do fisioterapeuta precisa ir além da boa técnica; é preciso estar sensível às necessidades e às circunstâncias de vida das famílias envolvidas e dos colegas de trabalho e embora o próprio mercado de trabalho esteja mudando na direção de um mercado integrador, isso não significa somente buscar equipes com profissionais de diversas áreas, integrados, acenando para uma perspectiva que atualmente está sendo chamada de interdisciplinaridade. Deve-se considerar que a intervenção não depende da atuação de somente um profissional, mas da flexibilidade dos atores sociais envolvidos.

Justificativa

Com a implementação da portaria nº 154 do Ministério da Saúde (2008), que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), com a finalidade de ampliar a integralidade e a resolubilidade da Atenção à Saúde, o que torna possível a inclusão do fisioterapeuta e de outros profissionais de saúde nas equipes do PSF dos municípios brasileiros, torna-se cada vez mais necessário mudanças durante a formação acadêmica no sentido de melhor capacitar esses acadêmicos para a atuação no campo da Saúde Pública, mais especificamente no Programa de Saúde da Família (PSF).

Neste sentido, realizamos a inserção da Fisioterapia na atenção primária à saúde no município de Teresópolis-RJ no primeiro semestre de 2008, através do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) na Unidade de Saúde da Família Moacyr da Costa Carvalho do bairro Granja Guarani através do projeto de Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia da instituição, na qual os acadêmicos de Fisioterapia do UNIFESO possuem a oportunidade de vivência prática nos moldes do PSF realizando assistência fisioterapêutica individual e coletiva na comunidade local, voltadas à promoção da saúde, possibilitando assim a diversificação de cenários de aprendizagem e aproximação entre a formação acadêmica e a realidade social, prevendo um profissional capaz de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no sistema de saúde brasileiro.

Diante desse contexto, aponta-se a necessidade de realizar esse projeto de iniciação científica que contemple investigar quais os possíveis saberes e práticas que vem sendo construídos na formação acadêmica do graduando de Fisioterapia do UNIFESO, através da assistência fisioterapêutica individual e coletiva no PSF local, possibilitando o desenvolvimento de estratégias pedagógicas importantes no processo de ensino-

aprendizagem que permitam um melhor preparo durante a formação acadêmica do fisioterapeuta para atuação em saúde pública, mais especificamente no PSF.

Objetivos

Objetivo Geral: - Propõe-se conhecer juntos aos acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), quais os possíveis saberes e práticas que foram construídos à partir da vivência no projeto de Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF da Granja Guarani no município de Teresópolis-RJ.

Objetivos Específicos:

- Identificar as concepções dos acadêmicos sobre: os princípios, diretrizes e funcionamento do Sistema Único de Saúde; fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Identificar as possíveis contribuições do projeto de Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF para o processo de construção da prática profissional da Fisioterapia no PSF;
- Incentivar a ampliação de experiências acadêmicas na área de saúde coletiva;
- Estimular a articulação entre docentes, discentes e profissionais que atuam em serviços para uma efetiva mudança na atenção fisioterapêutica;
- Estabelecer um núcleo de referência em produções científicas que articule saúde coletiva e fisioterapia

Metodologia

A pesquisa é a atividade básica das Ciências na sua indagação e descoberta da realidade. Atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados. A pesquisa social reflete posições frente à realidade, momentos do desenvolvimento e da dinâmica social, preocupações e interesses de classes e de grupos determinados (MINAYO, 2004).

A opção metodológica escolhida para a realização desta pesquisa será através de pesquisa bibliográfica abrangendo livros, artigos científicos e periódicos encontrados nas bases de dados Bireme, Scielo, Pubmed e Scirus, que contextualizem Fisioterapia, promoção da saúde, formação profissional e Programa de Saúde da Família, bem como a utilização de uma abordagem qualitativa tendo como sujeitos do estudo os acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), que participarão das atividades da Fisioterapia na Unidade de Saúde da

Família Moacyr da Costa Carvalho do bairro Granja Guarani no município de Teresópolis-RJ. O projeto de iniciação científica terá a duração de 10 (dez) meses a partir da data de aprovação deste projeto.

EstratÉgias de coleta de dados

Os sujeitos da pesquisa se constituirão em 4 (quatro) acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), primariamente identificados como informantes da pesquisa qualitativa, que participarão das atividades da Fisioterapia na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Moacyr da Costa Carvalho do bairro Granja Guarani, no município de Teresópolis (RJ). O critério escolhido para a seleção desses sujeitos da pesquisa será em relação à frequência significativa dos acadêmicos nas Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF.

Por ser tratar de uma pesquisa com seres humanos, serão tomadas as providências necessárias para um enquadramento ético da pesquisa. Nesse sentido realizaremos o encaminhamento desse projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) visando a sua apreciação, sendo que a pesquisa só será iniciada após a aprovação no mesmo e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos acadêmicos incluídos no estudo.

O presente projeto de pesquisa está em consonância com o estabelecido na Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa que envolve seres humanos.

A fim de proteger os direitos dos participantes desta pesquisa, será solicitado o consentimento por escrito (**Apêndice 1**), previamente esclarecido, obedecendo ao Art. II, parágrafo 11 da Resolução nº 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Esta Resolução incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da Bioética: autonomia, não-maleficência, beneficência e justiça, entre outras, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado (BRASIL, 1996).

O estudo será realizado, procurando respeitar estes referenciais, uma vez que será proporcionada a autonomia dos indivíduos participarem ou não da pesquisa, sendo explicada a finalidade do estudo, a fim de que haja um entendimento por parte das pessoas pesquisadas e estas exercerem a auto-decisão de participar da pesquisa.

O termo de Consentimento (**Apêndice 1**) será apresentado antes do início da realização desse estudo, a fim de obter o consentimento dos acadêmicos para participarem da pesquisa ou negarem suas participações.

Nesse estudo foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário (**Apêndice 2**), desenvolvido pelo próprio pesquisador contendo questões abertas, buscando alcançar os objetivos propostos, e construir o corpus de análise, composto pelas transcrições obtidos nos mesmos. Dessa forma, as narrativas obtidas pelos questionários serão agrupadas em categorias de análise, nas quais teríamos os pontos concordantes e os pontos contraditórios sobre o objeto de estudo do trabalho, possibilitando analisar o conhecimento dos acadêmicos de Fisioterapia do UNIFESO acerca dos princípios e diretrizes do SUS, bem como os saberes e práticas que foram

construídos a partir da vivência no projeto de Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF.

EstratÉgias de tratamento e anÁlise

Com o Projeto de iniciação científica intitulado “Perspectivas de mudanças na formação acadêmica do fisioterapeuta para atuação no Programa de Saúde da Família (PSF)”, pretende-se obter resultados quanto à inovadora experiência dos acadêmicos de Fisioterapia na Unidade de Saúde da Família Moacyr da Costa Carvalho do bairro Granja Guarani, no município de Teresópolis (RJ), estabelecendo a relação entre a formação acadêmica e as atividades desenvolvidas pela Fisioterapia no PSF local e as possíveis contribuições proporcionadas ao processo de construção da prática profissional da Fisioterapia.

Os dados colhidos durante o desenvolvimento do projeto serão utilizados para a elaboração de artigos científicos relacionados à área de Fisioterapia e Saúde Pública, contribuindo para produção científica institucionalizada

Bibliografia

1- ABRASCO. Relatório da Oficina sobre o Ensino da Saúde Coletiva e Graduação das Profissões da Saúde à Luz das novas diretrizes Curriculares , In: Pré- Congresso da ABRASCO. Brasília, 2003.

2- BARROS, F.B.M.,(org). O fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora. Série Fisioterapia e Sociedade. Rio de Janeiro: Fisiobrasil. 2002

3-BRASIL.Conselho Nacional de Saúde. **Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Resolução CNS n.196, 10 out. 1996. Brasília, 1996.

4-BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **11ª Conferência Nacional de Saúde: o Brasil falando como quer ser tratado.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

5- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n° 154, de 24 de janeiro de 2008, que cria os Núcleos de Atenção Integral na Saúde da Família.

6- CAMPOS, F. E; BADUY, R.S. Programa de Saúde da Família: Oportunidade para a transformação da educação dos profissionais de saúde; Londrina. Olho Mágico. 16(4): 39-40, 1998.

7-FUJISAWA, D.S; GARANHANI, M.R. Perspectivas de mudança na formação do profissional fisioterapeuta. **Revista Olho Mágico**, 8(2): 6-7, 2001.

8-MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.

9-RAGASSON,C.A.P.; ALMEIDA, D.C.S; GOMES, J.T. Atribuições do Fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família: Reflexões a partir da Prática Profissional.Experiência baseada na Residência em Saúde da Família -UNIOESTE; Cascavel, 2005.

10-RIBEIRO L.L.S; ANDRADE, L.O.M. A Enfermagem e a construção de novos saberes e práticas a partir da estratégia Saúde da Família. **Revista de Políticas Públicas de Sobral/CE** ,101-111, 2004.

11-SILVA, D.J.; Da ROS, M.A. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. **Ciência & Saúde Coletiva**, 12(6): 1673-1681,2007.

Cronograma

CRONOGRAMA :

	2010											
Etapas	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Pesquisa Bibliográfica		X	X									
Leitura e fichamento					X							
Coleta de dados (entrevistas)						X	X					

Análise dos fichamentos e das entrevistas	X X X
Redação final do projeto (relatório final)	X X

Orçamento

Este projeto não apresenta custos financeiros para a sua operacionalização.

Anexo

Apêndice 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estou desenvolvendo uma pesquisa intitulada **PERSPECTIVAS DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO FISIOTERAPEUTA PARA ATUAÇÃO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)**. A referida pesquisa tem como objetivo conhecer juntos aos acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), quais os possíveis saberes e práticas que foram construídos à partir da vivência no projeto de Atividades Complementares no PSF da Granja Guarani no município de Teresópolis-RJ.

Assim, gostaríamos de convidar para participar como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade dos professores do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos Paulo César dos Santos Souza e Beatriz Cantanhede Carrapatoso. Ressaltando que terá total liberdade para se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase do trabalho, sem penalização alguma. As informações referentes à pesquisa serão conduzidas respeitando os preceitos éticos, garantindo sigilo que assegura sua privacidade e anonimato quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

Os resultados gerais obtidos nesta pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos propostos, incluída sua publicação em congresso ou em revista científica especializada.

Paulo César dos Santos Souza (9959-1918)

Professor do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO

Beatriz Cantanhede Carrapatoso (9883-0530)

Professora do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO

Eu, _____, tendo sido informado (a) sobre a pesquisa, concordo em participar da mesma.

Assinatura do participante e/ou responsável

Teresópolis, _____ de _____ de 2009.

Apêndice 2

Formulário de Pesquisa – PICPE – 1º semestre – 2010 – UNIFESO

Nome do acadêmico: _____

Período: _____ Matrícula: _____

QUESTIONÁRIO (Roteiro da Entrevista)

1 – Antes da sua vivência no projeto de Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF, qual era a sua visão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), conhecia seus princípios; diretrizes e funcionamento?

2- Foram abordados os conteúdos teóricos referentes ao SUS e PSF em disciplinas constantes na grade curricular da Fisioterapia durante sua formação acadêmica?
Comente:

3- Caso a sua resposta à pergunta acima tenha sido positiva, responda: as disciplinas que contemplavam dentro de seu conteúdo programático a temática PSF realizavam alguma experiência prática de inserção de alunos em cenários de ensino-aprendizagem como este?

4- Antes da vivência do projeto de atividades complementares da Fisioterapia no PSF, você conhecia essa nova área de atuação da Fisioterapia em Saúde Pública? Comente

5- Quais as diferenças percebidas por você em relação à atuação da fisioterapia no PSF em comparação à atuação fisioterapêutica em hospital e clínica?

6- O que você entende por fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença?

7 – Como você considera o projeto de Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF em relação a sua formação acadêmica?

8 – Quais os novos saberes e práticas que foram adquiridas a partir da sua vivência no projeto de atividades complementares no setor do PSF, e o que pode vir a contribuir na sua formação profissional ?

9 – Com a implementação da Portaria nº 154 do Ministério da Saúde que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) tornando possível a inclusão do fisioterapeuta nas equipes de PSF, o que você acha da capacitação dos acadêmicos durante a vivência no projeto de Atividades Complementares no PSF para atuação neste setor ?

10- Você considera importante a vivência no projeto de Atividades Complementares da Fisioterapia no PSF no desenvolvimento de competências e habilidades em relação ao preparo do futuro profissional no trabalho em equipe interdisciplinar e multidisciplinar?

11 – Quais as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Fisioterapia no PSF da Granja Guarani no que tange a assistência fisioterapêutica individual e coletiva?

12– Em relação a visita domiciliar, que é o instrumento fundamental do PSF utilizado pelos integrantes das equipes de Saúde da Família, incluindo o fisioterapeuta, você encontrou dificuldades em se relacionar com uma nova forma de abordagem à família?

13- Em relação ao trabalho de educação em saúde realizado nas atividades em grupo no PSF, houve preparo durante sua formação acadêmica para atuação neste sentido ?

14– Quais as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de educação em saúde vivenciadas através do projeto de Atividades Complementares no PSF?

15- Qual o significado para você em termos de formação profissional ter vivenciado a experiência do projeto de Atividades Complementares no PSF?

Plano de Atividade de Bolsista

No presente projeto de iniciação científica intitulado “Perspectivas de mudanças na formação acadêmica do fisioterapeuta para atuação no Programa de Saúde da Família (PSF)”, os discentes participantes (Monique Lima do Espírito Santo; Aline Gomes Ribeiro; Quézia Tomás Gonçalves) realizarão as seguintes atividades previstas:

- pesquisa bibliográfica na base de dados da Birene, Scielo, Pubmed e Scirus, sobre os assuntos: Fisioterapia, promoção da saúde, formação profissional e Programa de Saúde da Família;
- participar das atividades da Fisioterapia na Unidade de Saúde da Família Moacyr da Costa Carvalho do bairro Granja Guarani no município de Teresópolis-RJ;

- Os alunos participantes do estudo deverão responder ao instrumento de coleta de dados (questionário) no qual contém questões abertas, possibilitando assim conhecer juntos aos acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos quais os possíveis saberes e práticas que foram construídos a partir da vivência nas atividades da Fisioterapia no PSF da Granja Guarani;
- Os alunos realizarão também elaboração de artigos científicos, juntamente com os professores responsáveis pelo projeto, relacionando a área de Fisioterapia e Saúde Pública a partir dos resultados obtidos da pesquisa, contribuindo para produção científica institucionalizada.